

Sessão 17

Fonologia e Morfologia

130

ELEVAÇÃO VOCÁLICA DIANTE DE -INHO E -ZINHO NA REGIÃO DE COLONIZAÇÃO ITALIANA DA SERRA GÚCHA. Solange Righo, Carmem Maria Faggion (orient.) (UERGS).

Os falantes das zonas rurais dessa região mostram à observação direta uma elevação vocálica, diante dos sufixos *-inho* e *-zinho*, que lhes é peculiar: ‘suzinho’, ‘cafizinho’, ‘isculinha’, ‘saculinha’, ‘fistinha’, ‘puquinho’. Esta pesquisa procura verificar como se dá essa elevação, que configura um caso de harmonização vocálica (Bisol 1984), e como se condiciona seu emprego. O trabalho envolve coleta de dados, análise das informações, descrição das ocorrências segundo critérios sociolingüísticos e segundo ambientes fônicos e estudo fonológico. Os resultados até o momento mostram que os homens de mais de 60 anos, de zona urbana e rural, utilizam pouquíssimos diminutivos, mas quase sempre realizam elevação da pré-tônica, diante de *-inho* e *-zinho*. A faixa jovem masculina, urbana e rural, evidencia predominância de não-elevação, principalmente diante de *-inho*, embora também use poucos diminutivos. As mulheres de mais de 60 anos, tanto de zona urbana quanto de zona rural, elevam diante de *-zinho* e de *-inho*. As mulheres de menos de 20 anos, da zona urbana, manifestam clara tendência de não elevar diante de *-zinho*: apenas um caso de elevação. Na zona rural, a tendência não é tão clara. O caso de *-inho* é diferente: na zona rural, com meninas de menos de 20, a elevação diante desse sufixo parece continuar. Na zona urbana, um pouco menos. Até o momento, configura-se uma tendência de diminuição de elevação vocálica diante de *-zinho*, principalmente entre mulheres jovens de zona urbana. A mesma faixa manifesta leve tendência a elevar menos diante de *-inho*.